

# Estratégia Nacional para o Desporto Escolar 2026-2036

Um pilar da identidade da escola.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



Desporto Escolar

## RESUMO EXECUTIVO

O Desporto no contexto da Escola, integra-se no Projeto Educativo de cada estabelecimento de ensino através do Desporto Escolar (DE), enquanto ferramenta pedagógica e didática fundamental para a promoção da atividade física, da saúde mental, do desenvolvimento integral, equidade e inclusão social de crianças e jovens em idade escolar. Contudo, o contexto atual revela desafios estruturais que requerem uma intervenção estratégica, coordenada e de longo prazo.

### **A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O DESPORTO ESCOLAR (ENDE)**

formula um quadro de referência integrado para o período 2026-2036, com ciclos de implementação definidos (2026-2028, 2029-2032 e 2033-2036), visando transformar o panorama do Desporto na Escola, fazendo cumprir as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para as crianças e jovens realizarem, pelo menos, 60 minutos por dia de atividade física moderada a vigorosa<sup>[1]</sup>.

[1] OMS (2020). Diretrizes da OMS sobre Atividade Física e Comportamento Sedentário.

# 03

A ENDE responde a um diagnóstico que evidencia níveis preocupantes de inatividade física na população em idade escolar portuguesa<sup>[2]</sup> (80% dos adolescentes não realiza 60 minutos diários de atividade moderada a vigorosa), aumentos significativos da infelicidade percebida pelos jovens<sup>[3]</sup> (de 18,3%, em 2018, para 27,7%, em 2024), persistência de desigualdades de género<sup>[4]</sup> e territorial, limitações estruturais nas infraestruturas, formação de recursos humanos pouco focada e desarticulação entre os diferentes níveis de governança.

[2] OMS (2022). Relatório Global sobre a Atividade Física.

[3] OMS (2024). Comportamentos de Saúde em Idade Escolar (HBSC).

[4] SPORTANDDEV (2009). O Papel do Desporto na Discussão sobre Papéis de Género.

Para enfrentar estes desafios, é definida uma direção estratégica suportada por 4 pilares centrais:

1. **Prática desportiva;**
2. **Equidade, inclusão e cidadania ativa;**
3. **Comunidade Escolar e compromisso;**
4. **Cooperação e desenvolvimento multinível e multissetorial.**

e três pilares transversais:

5. **Conhecimento, capacitação e valorização;**
6. **Comunicação e sustentabilidade;**
7. **Qualidade, avaliação e monitorização**



Para operacionalizar a ENDE, definiram-se 13 Objetivos Operacionais e 28 Medidas de Intervenção para a etapa (2026-2028) e 13 Alvos Estratégicos a alcançar em 2036.

# 1. ENQUADRAMENTO E DIAGNÓSTICO

## 1.1 O contexto nacional

Em Portugal, o desporto em contexto educativo enfrenta desafios multifacetados que atravessam as dimensões pedagógica, organizacional, infra estrutural e de financiamento.

A investigação científica evidencia que a prática desportiva regular durante a fase escolar, correlaciona-se significativamente com benefícios para a saúde física e mental, para o desempenho académico e para a aquisição de habilidades sociais essenciais<sup>[5]</sup>. Importa, pois, identificar os principais desafios que nos são colocados enquanto sociedade, e reconhecer o impacto potencial do Desporto Escolar para os ultrapassar.

[5] Organização Mundial da Saúde (2022). Relatório Global de Atividade Física. WHO.

### Inatividade física e sedentarismo

Segundo o Relatório Global de Atividade Física da Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 80% dos adolescentes portugueses com idades entre 11 e 17 anos não realiza a quantidade mínima recomendada de atividade física<sup>5</sup> (60 minutos diários de atividade moderada a vigorosa). Adicionalmente, dados nacionais revelam que entre 54% e 59% das crianças e jovens portugueses passam, pelo menos, duas horas diárias em atividades sedentárias<sup>[6]</sup>. Estes padrões têm consequências significativas para a saúde pública, contribuindo para o aumento da obesidade infantil, que em Portugal afeta 31,8% das crianças, bem como para problemas de saúde mental e desempenho académico diminuído<sup>5</sup>.

[6] Boletim de Avaliação de Portugal sobre a Atividade Física de Crianças e Jovens em 2022(2023).



### **Saúde mental e bem-estar**

Os dados mais recentes revelam uma tendência preocupante: a perceção de infelicidade entre jovens aumentou significativamente, passando de 18,3%, em 2018, para 27,7%, em 2024<sup>[7]</sup>.

Paralelamente, 69,7% dos jovens afirmam estarem insatisfeitos com a escola, considerando a carga escolar excessiva<sup>7</sup>. Este contexto acentua a importância de programas de promoção da atividade física na escola, que têm demonstrado impactos positivos na regulação emocional, redução da ansiedade e melhoria do bem-estar geral<sup>5</sup>.

[7] Comportamentos de Saúde em Crianças em Idade Escolar (OMS, 2024).

### **Taxa de cobertura e dropout**

O Desporto Escolar em Portugal apresenta uma taxa de cobertura que consideramos insuficiente. Apenas 19,3% dos alunos matriculados (sem o 1.º Ciclo) são praticantes regulares. Verifica-se um abandono significativo da prática desportiva, particularmente, na transição do 3.º Ciclo para o Secundário, com maior incidência entre a população feminina<sup>5</sup>.

### **Desigualdades estruturais**

Portugal mantém desigualdades territoriais significativas na oferta desportiva escolar, com concentração de recursos em centros urbanos. Adicionalmente, persistem disparidades de género, com taxas de prática desportiva feminina inferiores à masculina em determinadas zonas do país e em determinadas modalidades desportivas<sup>[8]</sup>. A oferta para alunos com limitações funcionais ainda é insuficiente face ao universo de alunos com estas características, refletindo barreiras estruturais de inclusão<sup>[9]</sup>.

[8] Diagnóstico e Análise: Situação Atual do Desporto Escolar 2021-2025. Direção-Geral da Educação. (2025). Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

[9] Desporto, Deficiência e Educação Inclusiva: Programa "Playdagogy. Sandford, R., Beckett, A. & Giulianotti, R. (2021).

## 1.2 O impacto potencial do Desporto Escolar

A investigação científica demonstra de forma robusta os benefícios multidimensionais do desporto em idade escolar num contexto educativo de qualidade:

### Benefícios para a saúde

A prática regular de atividade física durante a infância e adolescência está associada a: (i) redução de 20 a 40% no risco de sedentarismo na vida adulta; (ii) desenvolvimento de hábitos ativos duradouros (42% dos jovens fisicamente ativos aos 12-18 anos, mantêm hábitos ativos aos 24-39 anos); (iii) prevenção de doenças crónicas como diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade; e (iv) melhoria da saúde mental e redução de sintomas depressivos<sup>5</sup>.

### Desempenho académico

Estudos de revisão sistemática demonstram que a alocação de tempo curricular adicional para programas de atividade física não afeta negativamente o desempenho académico dos alunos, e em muitos casos, evidencia-se um aumento no desempenho académico global, sugerindo que a atividade física contribui para melhorias na concentração, memória e comportamento em sala de aula<sup>[10]</sup>.

[10] Cenários para o futuro da educação escolar na UE: Um estudo prospetivo. Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura. Comissão Europeia (2024).



#### Saúde Duradoura

Redução de 20-40% no risco de sedentarismo na vida adulta.



#### Sucesso Académico

Melhorias na concentração, memória e comportamento na sala de aula.



#### Competências Sociais

Desenvolvimento de colaboração, liderança e pensamento crítico.



### **Retorno do investimento**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) calcula que por cada euro investido em atividade física, o retorno pode atingir 3 a 5 euros em futuras poupanças em despesas de saúde e ganhos sociais<sup>5</sup>. Adicionalmente, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) estima que políticas de prevenção através da promoção de estilos de vida ativos podem gerar um retorno de até 6 euros por cada euro investido. A Direção-Geral da Saúde estima que cada cidadão fisicamente ativo representa uma redução de 300 a 450 euros, por ano, em custos de saúde.

### **Desenvolvimento integral e inclusão**

O Desporto Escolar funciona como um instrumento pedagógico ímpar no desenvolvimento de competências transversais (pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, liderança, trabalho em equipa), criação de oportunidades equitativas entre géneros, promoção da inclusão de minorias e populações vulneráveis e para o reforço da coesão social e sentido de pertença. A inclusão de crianças e jovens com limitações funcionais, de contextos migratórios ou de exclusão social através do desporto cria oportunidades para integração significativa e desenvolvimento de autoconfiança<sup>8</sup>.

### 1.3 Que Desporto queremos na Escola?

Foi esta a questão base de todo o diagnóstico do Desporto Escolar, realizado ao longo do ano de 2025. Após identificarmos as principais referências teóricas nacionais europeias e mundiais, foram realizados 23 grupos de foco em que participaram mais de 300 profissionais, envolvendo, para além da estrutura centralizada e descentralizada (regional e local) do Desporto Escolar, um vasto conjunto de stakeholders do setor educativo, movimento desportivo associativo, organizações socioprofissionais de educação física e desporto, especialistas e entidades do ensino superior. Este esforço de cocriação da Estratégia para o Desporto Escolar, permitiu identificar vários constrangimentos que restringem e limitam o crescimento e desenvolvimento: um quadro normativo desatualizado, uma estrutura organizacional pesada e complexa, limitações na oferta e procura desportiva, limitações nas fontes de financiamento e, por fim, dificuldades de articulação com parceiros naturais do Desporto Escolar.

No entanto, um dos maiores constrangimentos que identificamos ao longo deste processo, foi a dificuldade de tornar clara e inequívoca para todos, a direção estratégica do Desporto Escolar.





A presente estratégia é suportada pela visão do Desporto no contexto educativo como uma **Educação através do Desporto**. Ao contrário da **Educação para o Desporto** (focado essencialmente nos aspetos associados ao rendimento e a resultados desportivos) ou **pele Desporto** (focado nos benefícios instrumentais do desporto, por exemplo, na saúde), a **Educação através do Desporto** foca-se no desenvolvimento integral do indivíduo, no encontro social e na construção de cidadania. Esta abordagem valida o Desporto Escolar não apenas como um ecossistema de iniciação à prática desportiva e deteção de potenciais talentos, mas como um espaço de aprendizagem não-formal essencial para a cidadania e coesão social<sup>[11]</sup>. Partimos do pressuposto que cada contexto de intervenção tem uma perspetiva dominante e que essas perspetivas não são exclusivas (em algumas situações sobrepõem-se). De igual forma, consideramos que é absolutamente necessário o Desporto, no contexto educativo, definir claramente a sua direção estratégica, cooperando e estabelecendo pontes com os outros contextos desportivos, que permitam mais e melhores caminhos para a prática de atividade física e desportiva da população portuguesa.

[11] Educação através do Desporto: Rumo ao Reconhecimento da Prática Popular. Eichberg, H. & Jespersen, E. (2009). Sport, Ethics and Philosophy, 3(3), 426–440.

## 2. VISÃO, MISSÃO E VALORES ESTRATÉGICOS

### 2.1 Visão



*Ser um pilar da identidade da Escola.*



O Desporto Escolar deve ser reconhecido como fundamental no desenvolvimento do projeto educativo da escola, promovendo a formação integral e um estilo de vida ativo e saudável, em ligação com a comunidade local.

### 2.2 Missão



*Promover e garantir o acesso à prática desportiva de qualidade, regular, gratuita, equitativa, eclética, para todos os alunos, reconhecendo os valores do desporto como uma ferramenta educativa essencial para o desenvolvimento pessoal e social, fomentando a participação ativa de toda a comunidade*



### 2.3 Valores Fundamentais

**Cooperação e Solidariedade:** fomentar o trabalho em equipa, a colaboração e solidariedade no desenvolvimento desportivo.

**Equidade e Inclusão:** garantir o acesso independentemente do género, aptidão, origem socioeconómica ou condição social.

**Disciplina e Perseverança:** inculcar valores e competências que transcendem a competição desportiva e se refletem no sucesso escolar e na vida em geral.

**Respeito e Responsabilidade:** através da aprendizagem de regras, trabalho em equipa, e desenvolvimento de competências socioemocionais que se concretizam em padrões comportamentais de fair play.

**Dedicação e compromisso:** a participação em treinos e competições exige que os alunos estabeleçam metas (individuais e de equipa) e trabalhem consistentemente para as alcançar, o que fomenta a dedicação e o empenho a longo prazo.

### 3. Pilares estratégicos

Para que a visão, a missão e os valores do Desporto Escolar se possam materializar na realidade desejada da prática desportiva nas escolas portuguesas, são definidos 7 Pilares Estratégicos (4 centrais e 3 transversais), que serão o suporte da Estratégia Nacional para o Desporto Escolar:

#### Pilares Centrais

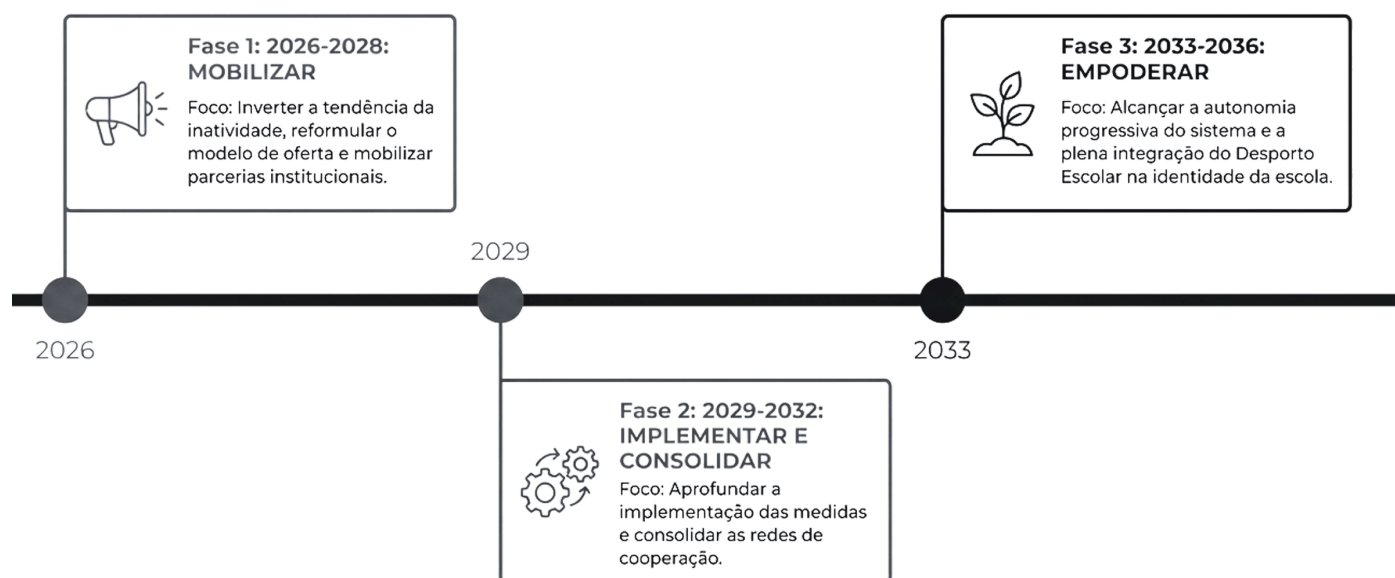
- 1.Prática desportiva:** elemento diferenciador do Desporto Escolar. Aumentar quantitativa e qualitativamente a prática desportiva regular e diversificada no contexto escolar, assegurando oferta multidesportiva adaptada às diferentes etapas de desenvolvimento motor;
- 2.Equidade, inclusão e cidadania ativa:** garantir equidade nas oportunidades de prática desportiva, eliminando barreiras de acesso e promovendo ações para populações sub-representadas;
- 3.Comunidade escolar e compromisso:** promover o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa (alunos, professores, família, direções escolares, autoridades municipais) no desenvolvimento e valorização do Desporto Escolar;
- 4.Cooperação e desenvolvimento multinível e multissetorial:** desenvolver parcerias estratégicas com federações e associações desportivas, setor da saúde, autarquias, comunidade local e restante sociedade civil, criando redes colaborativas.

#### Pilares Transversais

- 5.Conhecimento, capacitação e valorização:** assegurar a qualificação, capacitação, formação contínua e valorização de todos os intervenientes no Desporto Escolar, aumentando a autonomia das escolas.;
- 6.Comunicação e sustentabilidade:** reforçar a comunicação sobre a importância do Desporto Escolar, assegurar sustentabilidade ambiental, financeira e pedagógica do modelo;
- 7.Qualidade, avaliação e monitorização:** implementar um sistema robusto de monitorização e avaliação da estratégia e das atividades, garantindo a transparência e a prestação de contas.

## 4. PLANO DE AÇÃO: MEDIDAS A IMPLEMENTAR

O Plano de Ação visa operacionalizar a Estratégia em três etapas: **Mobilizar** (2026/27 e 2027/28), **Implementar e Consolidar** (2028/29 a 2031/32) e **Empoderar** (2032/33 a 2035/36).



As medidas propostas para o ciclo 2026-2028 visam inverter a tendência de aumento dos níveis de inatividade física, através da reformulação do modelo de oferta desportiva e do modelo competitivo, mobilizar as parcerias institucionais e fortalecer a capacitação de todos os agentes de desenvolvimento do Desporto Escolar, preparando o sistema para consolidação futura e para a sua progressiva autonomia.

Apresenta-se de seguida os Pilares Estratégicos, os respetivos Objetivos Operacionais para 2026-2028 e Medidas a implementar nesta etapa. Em cada Objetivo, estabelece-se o Alvo Estratégico para 2036, ou seja, o futuro desejado que se pretende alcançar e para o qual se irá trabalhar.

## PILAR 1: PRÁTICA DESPORTIVA

*Aumentar quantitativa e qualitativamente a prática desportiva regular e diversificada no contexto escolar, assegurando oferta multidesportiva adaptada aos diferentes ciclos de desenvolvimento motor.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Aumentar o número de alunos praticantes e implementar o novo modelo competitivo e oferta multidesportiva.</b>	19,3%	31,3%	63,3%
<b>Estruturar programas de desenvolvimento da aptidão física e programas de excelência.</b>	n.a.	25 projetos-piloto	Oferta em todas as CLDE

### Indicadores

Taxa de participação no Desporto Escolar
Taxa de cobertura de oferta desportiva
Taxa de implementação de projetos-piloto

	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M1</b>	<b>Revisão do modelo de oferta</b>	Reformulação da oferta em três subprogramas: 1) Atividade Multidesportiva Intraescolar; 2) Atividade Desportiva Interescolar; 3) DE Escola+. Criação de sistema de alocação de recursos para majorar regiões de baixos recursos e baixa densidade populacional.	2º Semestre 2026	Garantir o acesso à oferta desportiva a 100% dos AE/EnA. 31,3% dos alunos com prática regular. Reduzir as assimetrias na alocação de créditos.
<b>M2</b>	<b>Revisão do modelo competitivo</b>	Definição de um rácio de grupos-equipa por modalidade, escalão e género por coordenação local.	2º Semestre 2026	100% das coordenações locais com rácio definido.
<b>M3</b>	<b>Criar oferta para o desenvolvimento da aptidão física com cariz lúdico e/ou competitivo</b>	Implementar projetos piloto de oferta de programas de desenvolvimento complementar da aptidão física.	2º Semestre 2026	25 projetos-piloto.
<b>M4</b>	<b>Criar o Projeto «DE Jogar+»</b>	Desenvolvimento e acompanhamento do projeto multidesportivo para o ensino básico e secundário.	2º Semestre 2026	100% das AE/EnA com 2º ciclo com oferta DE Jogar +.
<b>M5</b>	<b>Aumentar e consolidar o Projeto Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar (CFDDE), fortalecendo as parcerias multissetoriais</b>	Consolidar o Projeto CFDDE, alargando a rede de CFDDE náuticos, prioritariamente, nas regiões de baixa densidade populacional e criando sistemas de avaliação da qualidade e envolvimento dos parceiros locais.	2º Semestre 2026	Aumentar em 4, os CFDDE náuticos em regiões de baixa densidade populacional; Sistema de garantia da qualidade implementado em todos os CFDDE.



## PILAR 2: EQUIDADE, INCLUSÃO E CIDADANIA ATIVA

*Garantir equidade nas oportunidades de participação desportiva, eliminando barreiras de acesso e promovendo ações para populações sub-representadas.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Aumentar a participação de populações sub-representadas ou de contextos vulneráveis</b>	Alunos com Limitações Funcionais (LF): 3,84% (2024/2025) Raparigas, 44,2% / Rapazes, 55,8%. 100% Escolas TEIP.	Aumentar para 4% o número de alunos inscritos no DE com LF. Diminuir a diferença percentual na participação desportiva entre raparigas e rapazes para 2%.	Garantir a paridade de oportunidades de prática para populações sub-representadas.
<b>Promover a ética, cidadania e valores do desporto na comunidade escolar.</b>	Colaboração pontual com entidades.	3 ações anuais de capacitação.	Ética, cidadania e valores do desporto estão incluídos em todos os programas do Desporto Escolar.

### Indicadores

Índice de equidade de género
Taxa de inclusão de alunos com limitações funcionais
Cobertura em contextos de vulnerabilidade
Ações de capacitação em ética e cidadania

	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M6</b>	<b>Fortalecer o Subprograma «DE Desporto Adaptado - Multiatividades»</b>	Reforçar a integração de alunos com Limitações Funcionais nas atividades regulares intraescolares, na oferta CFDDDE e na competição, em coordenação com as Federações.	2º Semestre 2026	Aumentar a taxa de participação de alunos com LF para 4,0%.
<b>M7</b>	<b>Ações de inclusão para alunos migrantes</b>	Elaboração, implementação e avaliação de ações destinadas a aumentar a oferta e participação de alunos de contextos migratórios.	2º Semestre 2026	Implementar um mínimo de 5 ações direcionadas à participação de alunos migrantes.
<b>M8</b>	<b>Subprograma «DE Escola+» (Vulnerabilidade)</b>	Criação e lançamento de candidaturas específicas para Projetos Especiais de Escola, em AE/EnA com índices de vulnerabilidade escolar e de exclusão social.	2º Semestre 2027	Implementação de 5 Projetos Especiais de Escola, em AE/EnA de contextos de risco.
<b>M9</b>	<b>Promoção da Ética e Cidadania Desportiva</b>	Reforçar o plano de ação em parceria com o PNED/Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP), Comité Paralímpico (CPP), ADOP, entre outros, divulgando o uso do Cartão Branco e materiais pedagógicos para combater o Bullying, Doping, Violência e Assédio Sexual no desporto.	1º Semestre 2026	Realizar 3 ações anuais de capacitação, em todos os agrupamentos de escolas, em ética e cidadania.



## P3: COMUNIDADE ESCOLAR E COMPROMISSO

*Promover o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa (alunos, professores, família, direções escolares, autoridades municipais) no desenvolvimento e valorização do Desporto na Escola.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Estruturar e promover a crescente autonomia da gestão dos Clubes de Desporto Escolar (CDE)</b>	AE/EnA com PCDE com níveis de gestão muito diferenciados.	Criar o processo de acreditação da qualidade de gestão do CDE num mínimo de 15 AE/EnA.	100% dos CDE acreditados.

### Indicador

Taxa de acreditação da qualidade de gestão dos Clubes de Desporto Escolar

	Medida a Implementar	Descrição	Início Previsto	Meta (2028)
M10	<b>Promoção de boas práticas na gestão do CDE</b>	Criação de referenciais de apoio ao trabalho na escola (guias, manuais e ferramentas) para o novo modelo de funcionamento dos Clubes do Desporto Escolar.	2º Semestre 2026	Referenciais de apoio disponibilizados gratuitamente a 100% dos AE/EnA.
M11	<b>Projeto-piloto de dinamização do CDE</b>	Criação de projeto-piloto de dinamização, gestão e autonomia reforçada do Clube de Desporto Escolar em contextos de excelência ou maior necessidade.	2º Semestre 2027	Projeto-piloto implementado e avaliado num mínimo de 15 AE/EnA.

## P4: COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MULTINÍVEL E MULTISSETORIAL

*Desenvolver parcerias estratégicas com associações e federações desportivas, setor da saúde, autarquias e restante sociedade civil, criando redes colaborativas.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Criação de redes formais de parcerias com autarquias, federações, saúde e sociedade civil.</b>	Planos de Cooperação com reduzida expressão prática.	Formalizar um mínimo de 10 Planos de Cooperação com parceiros relevantes.	Planos de cooperação em execução com todas as Federações Desportivas incluídas na oferta DE, com a Associação Portuguesa de Municípios, DGS e outros parceiros.
<b>Reforçar a participação e representação do DE em estruturas multissetoriais e eventos</b>	Participação e representação ocasional.	Participação e representação em estruturas e eventos nacionais assegurada.	Participação e representação em estruturas e eventos regionais e locais assegurada.

### Indicadores

Índice de parcerias estratégicas ativas

Participação em estruturas de governança local

	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M12</b>	<b>Estabelecer planos de cooperação e desenvolvimento (PCDD) com Federações Desportivas</b>	Formalizar PCDD com o objetivo de articular a oferta, desenvolver programas de formação para professores (dupla certificação), deteção de talentos e transição para o sistema federado.	2º Semestre 2026	Formalização de 10 planos de cooperação.
<b>M13</b>	<b>Estabelecer planos de cooperação e desenvolvimento (PCDD) com Municípios</b>	Formalizar PCDD com o objetivo de otimizar recursos, garantir sinergias e lançar um modelo de candidatura conjunta (plurianual) entre escolas e municípios para projetos estratégicos de desenvolvimento desportivo.	2º Semestre 2027	Lançamento da primeira fase de candidaturas para 10 projetos municipais/ intermunicipais
<b>M14</b>	<b>Fomentar a participação em Conselhos Desportivos Municipais (CDM)</b>	Criar instrumentos que permitam às escolas de uma localidade trabalhar em conjunto em projetos desportivos comuns, estando representadas e em articulação com autarquias e clubes desportivos locais.	2º Semestre 2027	Garantir a participação de um representante do DE em todos os CDM.
<b>M15</b>	<b>Eventos DE</b>	Organização de eventos regionais, nacionais e internacionais.	2º Semestre 2026	100% dos eventos DE organizados em parceria com entidades relevantes para cada tipologia.

21

## P5: CONHECIMENTO, CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO

*Assegurar a qualificação, capacitação, formação contínua e valorização de todos os intervenientes no Desporto Escolar, aumentando a autonomia das escolas.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Definir o mapa de competências, formar e valorizar os recursos humanos do Desporto Escolar</b>	Formandos (Professores com DE): 990. Formandos (PNFJAE) 2023/24: 8.635.	Proporcionar oportunidades de formação a 25% do universo de professores do DE e a 40% dos alunos-agentes DE.	Criar oportunidades de formação para 70% dos professores e alunos-agentes DE.
<b>Fomentar a produção e divulgação de conhecimento aplicado ao Desporto Escolar</b>	Conhecimento disperso por diversos locais.	Premiar 3 projetos de investigação, realizar 4 edições e reorganizar os recursos à disposição do professor DE.	Garantir qualidade e consistência anual, na produção de conhecimento aplicado do DE.

### Indicadores

Taxa de cobertura formativa

Produção de conhecimento aplicado

	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M16</b>	<b>Reforçar a formação e capacitação de Alunos-Agentes DE</b>	Manter e reforçar o modelo de formação de Juizes-Árbitros Escolares (PNFJAE), e capacitar alunos para funções como aluno-dirigente e aluno-voluntário.	1º Semestre 2026	Proporcionar oportunidades de formação a 40% dos alunos-agentes DE.
<b>M17</b>	<b>Reforçar e ampliar o âmbito de intervenção dos CFDDE no domínio da formação</b>	Aumentar a responsabilidade e eficiência dos CFDDE através de melhorias na governança, monitorização e relação com <i>stakeholders</i> .	2º Semestre 2026	50% dos CFDDE com, pelo menos, uma formação.
<b>M18</b>	<b>Criar o Perfil do Professor DE e o seu mapa de competências</b>	Definir o perfil de todas as funções do DE e respetivo mapa de competências.	2º Semestre 2026	100% dos perfis funcionais aprovados.
<b>M19</b>	<b>Reforçar a formação e dupla certificação para Professores DE</b>	Clarificar as áreas centrais de formação do Professor DE e assegurar um Plano Anual de Oferta Formativa em articulação com as Federações Desportivas.	2º Semestre 2026	Plano Anual de Formação assegura oferta em todas as áreas centrais de formação.
<b>M20</b>	<b>Criar um programa de investigação aplicada ao Desporto Escolar</b>	Criação de linha de apoio financeiro e institucional a projetos de investigação aplicada ao Desporto Escolar, com foco em: (i) impacto de programas de atividade física na saúde e desempenho académico; (ii) modelos de inclusão eficazes; (iii) literacia física; (iv) formação de recursos humanos; (v) governança.	2º Semestre 2026	Mínimo 3 projetos de investigação premiados anualmente.
<b>M21</b>	<b>Criar um sistema de valorização social e escolar dos alunos e professores DE</b>	Suplemento ao Diploma (alunos), Mérito Desportivo (alunos), Prémio Professor DE, Valorização no contexto da avaliação docente (professor), através da atribuição de Louvor em DR.	2º Semestre 2026	Sistema piloto implementado em 5 AE/EnA de cada região.
<b>M22</b>	<b>Edição de documentação, alinhada com a Estratégia Nacional para o Desporto Escolar</b>	Edição de publicações, em cooperação com parceiros, que contribuam para o conhecimento dos modelos de intervenção do DE nos seus pilares estratégicos.	2º Semestre 2026	4 edições por ano letivo.



## P6: COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

*Reforçar a comunicação sobre a importância do Desporto Escolar, assegurar sustentabilidade ambiental, financeira e pedagógica do programa.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Assegurar a uniformização da identidade visual e comunicação institucional</b>	Uso de manual de identidade visual por parte da estrutura é pouco consistente.	100% das estruturas descentralizadas e 80% dos AE/EnA adotam e utilizam o manual de identidade visual.	100% das estruturas descentralizadas e 100% das AE/EnA adotam e utilizam o manual de identidade visual.
<b>Garantir a divulgação das atividades do DE junto dos <i>stakeholders</i></b>	n.a.	Comunicar periodicamente aos diferentes públicos.	Ter uma presença regular nos órgãos de comunicação social.
<b>Garantir a sustentabilidade e diversificação das fontes de financiamento do DE</b>	Orçamento operacional variável e por duodécimos, oriundo das receitas da Santa Casa da Misericórdia.	6,5 milhões de euros, com taxa de atualização de acordo com a inflação.	Financiamento total do DE, através do OE/AGSE.

### Indicadores

Adesão à identidade visual institucional

Sustentabilidade financeira



	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M23</b>	<b>Manual de identidade visual e comunicação</b>	Assegurar a uniformização da imagem do Desporto Escolar em todas as estruturas e nos AE/EnA.	2º Semestre 2026	Registar a marca DE e adoção do manual de identidade visual por 100% das estruturas descentralizadas e por 70% dos AE/EnA.
<b>M24</b>	<b>Estratégia de comunicação para parceiros</b>	Criação de um plano de informação e comunicação dirigido aos vários agentes envolvidos (alunos, pais, diretores, técnicos municipais).	2º Semestre 2026	4 campanhas de comunicação dirigidas a <i>stakeholders</i> implementadas.
<b>M25</b>	<b>Garantir sustentabilidade financeira</b>	Sustentabilidade Financeira do DE.	2º semestre 2026	Diversificar as fontes de financiamento do DE, garantindo 6,5 milhões de euros, com taxa de atualização de acordo com a inflação do OE, e mais 5% de fontes de financiamento externas.
<b>M26</b>	<b>Garantir a sustentabilidade ambiental das atividades do CDE</b>	n.a.	2º semestre 2026	25 projetos-piloto de sustentabilidade ambiental implementados



## P7: QUALIDADE, AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

*Implementar um sistema robusto de monitorização e avaliação da estratégia e das atividades, garantindo a transparência e a prestação de contas.*

Objetivo Operacional (2026-2028)	Estado Atual (2025)	Meta (2028)	Alvo Estratégico (2036)
<b>Desenvolver e implementar uma nova plataforma de gestão e monitorização da informação que contribua para a qualidade da oferta.</b>	Plataforma E360-MDE foi descontinuada e não existe uma solução equivalente.	Plataforma de gestão e análise de dados em funcionamento.	Plataforma que permita a interoperabilidade entre sistemas (educativo e desportivo) e visualização da informação em tempo real.

### Indicador

Grau de operacionalidade da plataforma de gestão

	<b>Medida a Implementar</b>	<b>Descrição</b>	<b>Início Previsto</b>	<b>Meta (2028)</b>
<b>M27</b>	<b>Criação, desenvolvimento e definição dos requisitos da nova plataforma de gestão</b>	Identificação dos requisitos, funcionalidades e plano de migração de dados para a nova plataforma eletrónica de gestão integrada das atividades do DE.	1º Semestre 2026	Documento de requisitos funcionais concluído e validado.
<b>M28</b>	<b>Criação de um Sistema de Garantia da Qualidade nos CDE</b>	Desenvolver linhas orientadoras para os CDE promoverem a melhoria da qualidade da oferta desportiva.	2º semestre de 2026	Sistema piloto implementado em 15 CDE de AE/EnA.



# PROGRAMAS ESTRUTURANTES

*Para evitar a fragmentação, as 28 Medidas da ENDE são consolidadas em três **Programas Estruturantes** baseados em afinidade temática e operacional, alinhados com os pilares centrais e transversais da estratégia.*

## **Programa 1: "Oferta Desportiva e Equidade"**

Foco: Aumento da prática, reformulação da oferta e equidade (Pilares 1, 2 e 3). Este programa visa garantir a base da pirâmide, assegurando que a oferta desportiva é atrativa, inclusiva e chega a todos os alunos.

Medidas integradas (16 Medidas): da 1 à 11 e, adicionalmente, a medida 15.

## **Programa 2: "Cooperação e Governança"**

Foco: Parcerias, sustentabilidade e comunicação (Pilares 4 e 6). Este programa visa criar o ecossistema de suporte necessário, ligando a escola à comunidade (autarquias, federações) e garantindo recursos e visibilidade.

Medidas Integradas (9 Medidas): da 12 à 14 e da Medida 23 à 26.

## **Programa 3: "Capacitação e Monitorização"**

Foco: Recursos Humanos, Conhecimento e Tecnologia (Pilares 5 e 7). Este programa foca-se na qualificação dos agentes (professores e alunos), na produção de ciência e na infraestrutura tecnológica de suporte.

Medidas Integradas (8 Medidas): da 16 à 22 e as Medidas 27 e 28.

## 5. MODELO DE GOVERNANÇA

O modelo de governança do Desporto Escolar será **Multinível** (envolvendo diferentes níveis de governo e administração pública) e **Multissetorial** (envolvendo setores como a educação, desporto, saúde, desenvolvimento social e municipal).

### 5.1. Bases da Governança

A governança deve garantir que os diferentes caminhos de prática desportiva estão desimpedidos e de fácil perceção para as crianças, jovens e famílias. O modelo assenta em 6 instrumentos de governança essenciais:

**Planeamento:** através de candidaturas plurianuais com objetivos definidos por escola;

**Regulação e normativos:** criação de guias organizacionais e referenciais metodológicos para clarificar o papel de cada entidade;

**Monitorização e avaliação:** acompanhamento sistemático das atividades e metas;

**Transparência e prestação de contas:** relatórios públicos e partilha de boas-práticas;

**Participação e colaboração:** fomento de redes colaborativas e parcerias estratégicas com autarquias, federações, clubes, associações de pais e outras consideradas relevantes;

**Eficiência operacional:** alocação de recursos com base em desempenho e necessidades locais.





## 5.2. Envolvimento das partes interessadas

O acompanhamento do processo de governança multinível e multissetorial da ENDE, será distribuído em três níveis: **nacional**, **regional** e **local**. Para cada nível, será constituída uma comissão consultiva alargada, da qual serão selecionados membros para integrar uma comissão permanente restrita. O foco destas estruturas será a monitorização dos indicadores da ENDE e o envolvimento estratégico de *stakeholders* na implementação e ajustamento regular das políticas públicas. Com finalidades e metodologias de operacionalização claramente definidas, estas estruturas articulam verticalmente e procuram garantir uma governança eficaz, permitindo o acompanhamento próximo da execução da ENDE.

### Nível Nacional

#### Conselho Consultivo Nacional da ENDE

Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE/UDE)  
Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI)  
Ministério da Cultura, Juventude e Desporto/Secretaria de Estado do Desporto  
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)  
Comité Olímpico de Portugal (COP)  
Comité Paralímpico de Portugal (CPP)  
Confederação do Desporto de Portugal (CDP)  
Direção-Geral da Saúde (DGS)  
Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)  
Representante dos Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas  
Representante do Ensino Superior  
Representante das Associações Socioprofissionais de Educação Física e Desporto  
CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais

### Nível Regional

Conselho Consultivo Regional da ENDE (constituição por CCDR):

- Coordenador Regional do Desporto Escolar
- Representante da estrutura regional educativa
- Representante das Comunidades Intermunicipais
- Representante da Administração Regional de Saúde
- 2 Representantes de Municípios da área
- 2 Representantes de Federações/Associações Regionais Desportivas
- Representante Regional dos Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas
- Representante Regional do Ensino Superior
- Representante Regional das Associações Socioprofissionais de Educação Física e Desporto
- Representante Regional da CONFAP - Confederação Nacional das Associações de Pais

### Nível Local

Integrado no Conselho Municipal de Educação, deverá atuar em articulação com o Conselho Desportivo Municipal, sempre que aplicável. Deve ser garantida a constituição do seguinte Grupo de Trabalho:

- Vereador do Desporto ou técnico municipal responsável
- Coordenador Local do Desporto Escolar
- 2 Coordenadores de Clubes de Desporto Escolar (representando AE/EnA do território)
- 2 Diretores de AE/EnA
- Representante de Clubes Desportivos Locais
- Representante da Unidade Local de Saúde (se aplicável)
- Representante de entidades do ensino superior (se aplicável)
- Representante de Associações de Pais
- Representante das Associações de Estudantes



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente "Estratégia Nacional para o Desporto Escolar 2026-2036" apresenta um quadro estratégico abrangente, fundamentado em evidência científica robusta e alinhado com políticas internacionais de referência, para transformar o panorama do Desporto Escolar português. O seu principal desígnio é criar uma oferta desportiva descentralizada, que dá verdadeira autonomia e poder de decisão às escolas para construírem os seus planos de DE, adaptados às reais necessidades e desafios que os contextos em que estão inseridas lhes apresentam.

Os desafios globais identificados – inatividade física elevada, desigualdades persistentes, infraestruturas inadequadas, fragmentação de governança – requerem uma resposta estruturada, coordenada e de longo prazo que transcenda ciclos políticos e que envolva múltiplas entidades e setores.

A estratégia proposta oferece esse quadro através de: (i) visão clara e inspiradora; (ii) objetivos estratégicos ambiciosos, mas alcançáveis; (iii) medidas concretas, calendarizadas e com responsabilidades definidas; (iv) investimento adequado e diversificado; (v) sistema robusto de monitorização e avaliação; (vi) alinhamento com as melhores práticas internacionais.

O sucesso dependerá de:

1. Compromisso político de longo prazo transcendendo ciclos eleitorais;
2. Investimento adequado e sustentável em recursos humanos, infraestruturas e capacidades;
3. Governança eficaz e colaborativa envolvendo múltiplos níveis e setores;
4. Capacitação contínua de recursos humanos;
5. Comunicação clara da visão e benefícios junto de todos os stakeholders;
6. Monitorização rigorosa e disposição para ajuste baseado em evidência.

O Desporto Escolar, quando implementado com qualidade e abrangência, é um dos instrumentos mais poderosos à disposição de uma sociedade para promover saúde, bem-estar, inclusão, equidade e desenvolvimento integral de crianças e jovens. Portugal tem a oportunidade de liderar, tanto em contexto nacional, como europeu, a transformação que esta estratégia propõe.

